



SL-032JN-21
CÓD: 7891122039817

PARAÍBA DO SUL

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Motorista

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2020

Como passar em um concurso público?

Todos nós sabemos que é um grande desafio ser aprovado em concurso público, dessa maneira é muito importante o concurseiro estar focado e determinado em seus estudos e na sua preparação.

É verdade que não existe uma fórmula mágica ou uma regra de como estudar para concursos públicos, é importante cada pessoa encontrar a melhor maneira para estar otimizando sua preparação.

Algumas dicas podem sempre ajudar a elevar o nível dos estudos, criando uma motivação para estudar. Pensando nisso, a Solução preparou este artigo com algumas dicas que irão fazer toda a diferença na sua preparação.

Então mãos à obra!

- Esteja focado em seu objetivo: É de extrema importância você estar focado em seu objetivo: a aprovação no concurso. Você vai ter que colocar em sua mente que sua prioridade é dedicar-se para a realização de seu sonho.
- Não saia atirando para todos os lados: Procure dar atenção a um concurso de cada vez, a dificuldade é muito maior quando você tenta focar em vários certames, pois as matérias das diversas áreas são diferentes. Desta forma, é importante que você defina uma área e especializando-se nela. Se for possível realize todos os concursos que saírem que englobe a mesma área.
- Defina um local, dias e horários para estudar: Uma maneira de organizar seus estudos é transformando isso em um hábito, determinado um local, os horários e dias específicos para estudar cada disciplina que irá compor o concurso. O local de estudo não pode ter uma distração com interrupções constantes, é preciso ter concentração total.
- Organização: Como dissemos anteriormente, é preciso evitar qualquer distração, suas horas de estudos são inegociáveis. É praticamente impossível passar em um concurso público se você não for uma pessoa organizada, é importante ter uma planilha contendo sua rotina diária de atividades definindo o melhor horário de estudo.
- Método de estudo: Um grande aliado para facilitar seus estudos, são os resumos. Isso irá te ajudar na hora da revisão sobre o assunto estudado. É fundamental que você inicie seus estudos antes mesmo de sair o edital, buscando editais de concursos anteriores. Busque refazer a provas dos concursos anteriores, isso irá te ajudar na preparação.
- Invista nos materiais: É essencial que você tenha um bom material voltado para concursos públicos, completo e atualizado. Esses materiais devem trazer toda a teoria do edital de uma forma didática e esquematizada, contendo exercícios para praticar. Quanto mais exercícios você realizar, melhor será sua preparação para realizar a prova do certame.
- Cuide de sua preparação: Não são só os estudos que são importantes na sua preparação, evite perder sono, isso te deixará com uma menor energia e um cérebro cansado. É preciso que você tenha uma boa noite de sono. Outro fator importante na sua preparação, é tirar ao menos 1 (um) dia na semana para descanso e lazer, renovando as energias e evitando o estresse.

Se prepare para o concurso público

O concurseiro preparado não é aquele que passa o dia todo estudando, mas está com a cabeça nas nuvens, e sim aquele que se planeja pesquisando sobre o concurso de interesse, conferindo editais e provas anteriores, participando de grupos com enquetes sobre seu interesse, conversando com pessoas que já foram aprovadas, absorvendo dicas e experiências, e analisando a banca examinadora do certame.

O Plano de Estudos é essencial na otimização dos estudos, ele deve ser simples, com fácil compreensão e personalizado com sua rotina, vai ser seu triunfo para aprovação, sendo responsável pelo seu crescimento contínuo.

Além do plano de estudos, é importante ter um Plano de Revisão, ele que irá te ajudar na memorização dos conteúdos estudados até o dia da prova, evitando a correria para fazer uma revisão de última hora.

Está em dúvida por qual matéria começar a estudar? Vai mais uma dica: comece por Língua Portuguesa, é a matéria com maior requisição nos concursos, a base para uma boa interpretação, indo bem aqui você estará com um passo dado para ir melhor nas outras disciplinas.

Vida Social

Sabemos que faz parte algumas abdições na vida de quem estuda para concursos públicos, mas sempre que possível é importante conciliar os estudos com os momentos de lazer e bem-estar. A vida de concurseiro é temporária, quem determina o tempo é você, através da sua dedicação e empenho. Você terá que fazer um esforço para deixar de lado um pouco a vida social intensa, é importante compreender que quando for aprovado verá que todo o esforço valeu a pena para realização do seu sonho.

Uma boa dica, é fazer exercícios físicos, uma simples corrida por exemplo é capaz de melhorar o funcionamento do Sistema Nervoso Central, um dos fatores que são chaves para produção de neurônios nas regiões associadas à aprendizagem e memória.

Motivação

A motivação é a chave do sucesso na vida dos concurseiros. Compreendemos que nem sempre é fácil, e às vezes bate aquele desânimo com vários fatores ao nosso redor. Porém tenha garra ao focar na sua aprovação no concurso público dos seus sonhos.

Caso você não seja aprovado de primeira, é primordial que você PERSISTA, com o tempo você irá adquirir conhecimento e experiência. Então é preciso se motivar diariamente para seguir a busca da aprovação, algumas orientações importantes para conseguir motivação:

- Procure ler frases motivacionais, são ótimas para lembrar dos seus propósitos;
- Leia sempre os depoimentos dos candidatos aprovados nos concursos públicos;
- Procure estar sempre entrando em contato com os aprovados;
- Escreva o porquê que você deseja ser aprovado no concurso. Quando você sabe seus motivos, isso te dá um ânimo maior para seguir focado, tornando o processo mais prazeroso;
- Saiba o que realmente te impulsiona, o que te motiva. Dessa maneira será mais fácil vencer as adversidades que irão aparecer.
- Procure imaginar você exercendo a função da vaga pleiteada, sentir a emoção da aprovação e ver as pessoas que você gosta felizes com seu sucesso.

Como dissemos no começo, não existe uma fórmula mágica, um método infalível. O que realmente existe é a sua garra, sua dedicação e motivação para realizar o seu grande sonho de ser aprovado no concurso público. Acredite em você e no seu potencial.

A Solução tem ajudado, há mais de 36 anos, quem quer vencer a batalha do concurso público. Se você quer aumentar as suas chances de passar, conheça os nossos materiais, acessando o nosso site: www.apostilasolucao.com.br

Vamos juntos!

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários).....	01
2. Sinônimos e antônimos.....	02
3. Ortografia: emprego das letras, das palavras e da acentuação gráfica.....	02
4. Reconhecimento das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção.....	03
5. Concordância verbal e concordância nominal.....	10
6. Regência verbal e regência nominal.....	12
7. Emprego do acento indicativo de crase.....	13

Matemática

1. Números reais: resolução de problemas envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.....	01
2. Múltiplos e divisores de um número natural.....	07
3. Razão e proporção.....	10
4. Regra de três simples.....	14
5. Porcentagem.....	17
6. Unidades de medidas de comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo.....	20

Conhecimentos Específicos

Motorista

1. Questões que simulam as atividades de rotina diária do trabalho.....	01
2. Uso correto do veículo.....	03
3. Legislação de trânsito. Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e seus anexos.....	06
4. Normas gerais de circulação e conduta.....	52
5. Sinalização de trânsito.....	54
6. Direção defensiva.....	57
7. Noções de primeiros socorros.....	67
8. Proteção ao meio ambiente.....	74
9. Cidadania.....	77
10. Noções de mecânica básica de autos.....	80

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários).....	01
2. Sinônimos e antônimos.....	02
3. Ortografia: emprego das letras, das palavras e da acentuação gráfica	02
4. Reconhecimento das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção... ..	03
5. Concordância verbal e concordância nominal.....	10
6. Regência verbal e regência nominal.....	12
7. Emprego do acento indicativo de crase.....	13

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.

2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.

3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.

4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.

5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: *o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor...* Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: *conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...*

Tipos e Gêneros Textuais

A partir da estrutura linguística, da função social e da finalidade de um texto, é possível identificar a qual tipo e gênero ele pertence. Antes, é preciso entender a diferença entre essas duas classificações.

Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo
- Bilhete
- Bula
- Carta
- Conto
- Crônica
- E-mail
- Lista
- Manual
- Notícia
- Poema
- Propaganda
- Receita culinária
- Resenha
- Seminário

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

Sinonímia e antonímia

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade. **Ex:** *inteligente* <—> *esperto*

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade. **Ex:** *forte* <—> *fraco*

Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex: *cumprimento* (saudação) X *comprimento* (extensão); *tráfego* (trânsito) X *tráfico* (comércio ilegal).

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes. **Ex:** *rio* (verbo “rir”) X *rio* (curso d’água); *manga* (blusa) X *manga* (fruta).

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes. **Ex:** *cem* (numeral) X *sem* (falta); *conserto* (arrumar) X *concerto* (musical).

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes. **Ex:** *colher* (talher) X *colher* (verbo); *acerto* (substantivo) X *acerto* (verbo).

Polissemia e monosssemia

As palavras **polissêmicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase. **Ex:** *cabeça* (parte do corpo humano; líder de um grupo).

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas apresentam apenas um significado. **Ex:** *eneágono* (polígono de nove ângulos).

Denotação e conotação

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal. **Ex:** *Está fazendo frio.* / *Pé da mulher.*

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado. **Ex:** *Você me olha com frieza.* / *Pé da cadeira.*

Hiperonímia e hiponímia

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.

Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente. **Ex:** *Fruta é hiperônimo de limão.*

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo. **Ex:** *Limão é hipônimo de fruta.*

Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado. **Ex:** *loiro – louro* / *enfarte – infarto* / *gatinhar – engatinhar.*

Arcaísmo

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente. **Ex:** *botica* <—> *farmácia* / *franquia* <—> *sinceridade.*

ORTOGRAFIA: EMPREGO DAS LETRAS, DAS PALAVRAS E DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste capítulo serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

Alfabeto

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre vogais (a, e, i, o, u) e consoantes (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes K, W e Y foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: transcrição de nomes próprios e abreviaturas e símbolos de uso internacional.

Uso do “X”

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- Depois das sílabas iniciais “me” e “en” (ex: mexerica; enxergar)
- Depois de ditongos (ex: caixa)
- Palavras de origem indígena ou africana (ex: abacaxi; orixá)

Uso do “S” ou “Z”

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- Depois de ditongos (ex: coisa)
- Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S” (ex: casa > casinha)
- Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. (ex: portuguesa)
- Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa” (ex: populoso)

Uso do “S”, “SS”, “Ç”

- “S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante (ex: diversão)
- “SS” costuma aparecer entre duas vogais (ex: processo)
- “Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aportuguesamento (ex: muçarela)

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por que”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “porque”

POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronome

Parônimos e homônimos

As palavras parônimas são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos. Ex: cumprimento (extensão) X comprimento (saudação); tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).

Já as palavras homônimas são aquelas que possuem a mesma pronúncia, porém são grafadas de maneira diferente. Ex: conserto (correção) X concerto (apresentação); cerrar (fechar) X serrar (cortar)

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

A acentuação é uma das principais questões relacionadas à Ortografia Oficial, que merece um capítulo a parte. Os acentos utilizados no português são: **acento agudo** (´); **acento grave** (`); **acento circunflexo** (^); **cedilha** (ç) e **til** (~).

Depois da reforma do Acordo Ortográfico, a **trema** foi excluída, de modo que ela só é utilizada na grafia de nomes e suas derivações (ex: Müller, mülleriano).

Esses são sinais gráficos que servem para modificar o som de alguma letra, sendo importantes para marcar a sonoridade e a intensidade das sílabas, e para diferenciar palavras que possuem a escrita semelhante.

A sílaba mais intensa da palavra é denominada **sílaba tônica**. A palavra pode ser classificada a partir da localização da sílaba tônica, como mostrado abaixo:

- **OXÍTONA**: a última sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: café)
- **PAROXÍTONA**: a penúltima sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: automóvel)
- **PROPAROXÍTONA**: a antepenúltima sílaba da palavra é a mais intensa. (Ex: lâmpada)

As demais sílabas, pronunciadas de maneira mais sutil, são denominadas **sílabas átonas**.

Regras fundamentais

CLASSIFICAÇÃO	REGRAS	EXEMPLOS
OXÍTONAS	<ul style="list-style-type: none"> • terminadas em A, E, O, EM, seguidas ou não do plural • seguidas de -LO, -LA, -LOS, -LAS 	cipó(s), pé(s), armazém respeitá-la, compô-lo, comprometê-los
PAROXÍTONAS	<ul style="list-style-type: none"> • terminadas em I, IS, US, UM, UNS, L, N, X, PS, Ã, ãS, ãO, ãOS • ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não do plural <p>(OBS: Os ditongos “EI” e “OI” perderam o acento com o Novo Acordo Ortográfico)</p>	táxi, lápis, vírus, fórum, cadáver, tórax, bíceps, mãe, órfão, órgãos, água, mágoa, põnei, ideia, geleia, paranoico, heroico
PROPAROXÍTONAS	<ul style="list-style-type: none"> • todas são acentuadas 	cólica, analítico, jurídico, hipérbole, último, álibi

Regras especiais

REGRA	EXEMPLOS
Acentua-se quando “I” e “U” tônicos formarem hiato com a vogal anterior, acompanhados ou não de “S”, desde que não sejam seguidos por “NH” OBS: Não serão mais acentuados “I” e “U” tônicos formando hiato quando vierem depois de ditongo	saída, fâisca, baú, país feitura, Bocaiuva, Sauipe
Acentua-se a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos “TER” e “VIR” e seus compostos	têm, obtêm, contêm, vêm
Não são acentuados hiatos “OO” e “EE”	leem, voo, enjoo
Não são acentuadas palavras homógrafas OBS: A forma verbal “PÔDE” é uma exceção	pelo, pera, para

**RECONHECIMENTO DAS CLASSES DE PALAVRAS: SUBSTANTIVO, ADJETIVO, NUMERAL, PRONOME, VERBO, ADVÉR-
BIO, PREPOSIÇÃO E CONJUNÇÃO**

CLASSE DE PALAVRAS

Para entender sobre a estrutura das funções sintáticas, é preciso conhecer as classes de palavras, também conhecidas por classes morfológicas. A gramática tradicional pressupõe 10 classes gramaticais de palavras, sendo elas: adjetivo, advérbio, artigo, conjunção, interjeição, numeral, pronome, preposição, substantivo e verbo.

Veja, a seguir, as características principais de cada uma delas.

CLASSE	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
ADJETIVO	Expressar características, qualidades ou estado dos seres Sofre variação em número, gênero e grau	Menina <i>inteligente</i> ... Roupa <i>azul-marinho</i> ... Brincadeira <i>de criança</i> ... Povo <i>brasileiro</i> ...
ADVÉRBIO	Indica circunstância em que ocorre o fato verbal Não sofre variação	A ajuda chegou <i>tarde</i> . A mulher trabalha <i>muito</i> . Ele dirigia <i>mal</i> .
ARTIGO	Determina os substantivos (de modo definido ou indefinido) Varia em gênero e número	A galinha botou <i>um</i> ovo. <i>Uma</i> menina deixou <i>a</i> mochila no ônibus.
CONJUNÇÃO	Liga ideias e sentenças (conhecida também como conectivos) Não sofre variação	Não gosto de refrigerante <i>nem</i> de pizza. Eu vou para a praia <i>ou</i> para a cachoeira?
INTERJEIÇÃO	Exprime reações emotivas e sentimentos Não sofre variação	<i>Ah!</i> Que calor... Escapei por pouco, <i>ufa!</i>
NUMERAL	Atribui quantidade e indica posição em alguma sequência Varia em gênero e número	Gostei muito do <i>primeiro</i> dia de aula. <i>Três</i> é a <i>metade</i> de <i>seis</i> .
PRONOME	Acompanha, substitui ou faz referência ao substantivo Varia em gênero e número	Posso <i>ajudar</i> , senhora? <i>Ela me</i> ajudou muito com o <i>meu</i> trabalho. <i>Esta</i> é a casa <i>onde</i> eu moro. <i>Que</i> dia é hoje?
PREPOSIÇÃO	Relaciona dois termos de uma mesma oração Não sofre variação	Espero <i>por</i> você essa noite. Lucas gosta <i>de</i> tocar violão.
SUBSTANTIVO	Nomeia objetos, pessoas, animais, alimentos, lugares etc. Flexionam em gênero, número e grau.	A <i>menina</i> jogou sua <i>boneca</i> no <i>rio</i> . A <i>matilha</i> tinha muita <i>coragem</i> .
VERBO	Indica ação, estado ou fenômenos da natureza Sofre variação de acordo com suas flexões de modo, tempo, número, pessoa e voz. Verbos não significativos são chamados verbos de ligação	Ana se <i>exercita</i> pela manhã. Todos <i>parecem</i> meio bobos. <i>Chove</i> muito em Manaus. A cidade <i>é</i> muito bonita quando vista do alto.

Substantivo

Tipos de substantivos

Os substantivos podem ter diferentes classificações, de acordo com os conceitos apresentados abaixo:

- **Comum:** usado para nomear seres e objetos generalizados. *Ex: mulher; gato; cidade...*
- **Próprio:** geralmente escrito com letra maiúscula, serve para especificar e particularizar. *Ex: Maria; Garfield; Belo Horizonte...*
- **Coletivo:** é um nome no singular que expressa ideia de plural, para designar grupos e conjuntos de seres ou objetos de uma mesma espécie. *Ex: matilha; enxame; cardume...*
 - **Concreto:** nomeia algo que existe de modo independente de outro ser (objetos, pessoas, animais, lugares etc.). *Ex: menina; cachorro; praça...*
 - **Abstrato:** depende de um ser concreto para existir, designando sentimentos, estados, qualidades, ações etc. *Ex: saudade; sede; imaginação...*
 - **Primitivo:** substantivo que dá origem a outras palavras. *Ex: livro; água; noite...*
 - **Derivado:** formado a partir de outra(s) palavra(s). *Ex: pedreiro; livraria; noturno...*
 - **Simples:** nomes formados por apenas uma palavra (um radical). *Ex: casa; pessoa; cheiro...*
 - **Composto:** nomes formados por mais de uma palavra (mais de um radical). *Ex: passatempo; guarda-roupa; girassol...*

Flexão de gênero

Na língua portuguesa, todo substantivo é flexionado em um dos dois gêneros possíveis: **feminino** e **masculino**.

O **substantivo biforme** é aquele que flexiona entre masculino e feminino, mudando a desinência de gênero, isto é, geralmente o final da palavra sendo **-o** ou **-a**, respectivamente (*Ex: menino / menina*). Há, ainda, os que se diferenciam por meio da pronúncia / acentuação (*Ex: avô / avó*), e aqueles em que há ausência ou presença de desinência (*Ex: irmão / irmã; cantor / cantora*).

O **substantivo uniforme** é aquele que possui apenas uma forma, independente do gênero, podendo ser diferenciados quanto ao gênero a partir da flexão de gênero no artigo ou adjetivo que o acompanha (*Ex: a cadeira / o poste*). Pode ser classificado em **epiceno** (refere-se aos animais), **sobrecomum** (refere-se a pessoas) e **comum de dois gêneros** (identificado por meio do artigo).

É preciso ficar atento à **mudança semântica** que ocorre com alguns substantivos quando usados no masculino ou no feminino, trazendo alguma especificidade em relação a ele. No exemplo *o fruto X a fruta* temos significados diferentes: o primeiro diz respeito ao órgão que protege a semente dos alimentos, enquanto o segundo é o termo popular para um tipo específico de fruto.

MATEMÁTICA

1. Números reais: resolução de problemas envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.	01
2. Múltiplos e divisores de um número natural.	07
3. Razão e proporção.	10
4. Regra de três simples.	14
5. Porcentagem.	17
6. Unidades de medidas de comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo.	20

NÚMEROS REAIS: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO AS OPERAÇÕES DE ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

Números Naturais

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem.

Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

- Todo número natural dado tem um sucessor

- a) O sucessor de 0 é 1.
- b) O sucessor de 1000 é 1001.
- c) O sucessor de 19 é 20.

Usamos o * para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

- Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

Exemplos: Se m é um número natural finito diferente de zero.

- a) O antecessor do número m é m-1.
- b) O antecessor de 2 é 1.
- c) O antecessor de 56 é 55.
- d) O antecessor de 10 é 9.

Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se em uma expressão numérica aparecer as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$\begin{aligned} 10 + 12 - 6 + 7 \\ 22 - 6 + 7 \\ 16 + 7 \\ 23 \end{aligned}$$

Exemplo 2

$$\begin{aligned} 40 - 9 \times 4 + 23 \\ 40 - 36 + 23 \\ 4 + 23 \\ 27 \end{aligned}$$

Exemplo 3

$$\begin{aligned} 25 - (50 - 30) + 4 \times 5 \\ 25 - 20 + 20 = 25 \end{aligned}$$

Números Inteiros

Podemos dizer que este conjunto é composto pelos números naturais, o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Este conjunto pode ser representado por:

$$\mathbb{Z} = \{\dots -3, -2, -1, 0, 1, 2, \dots\}$$

Subconjuntos do conjunto \mathbb{Z} :

1) Conjunto dos números inteiros excluindo o zero

$$\mathbb{Z}^* = \{\dots -2, -1, 1, 2, \dots\}$$

2) Conjuntos dos números inteiros não negativos

$$\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, \dots\}$$

3) Conjunto dos números inteiros não positivos

$$\mathbb{Z}_- = \{\dots -3, -2, -1\}$$

Números Racionais

Chama-se de número racional a todo número que pode ser expresso na forma $\frac{a}{b}$, onde a e b são inteiros quaisquer, com $b \neq 0$

São exemplos de números racionais:

$$-12/51$$

$$-3$$

$$-(-3)$$

$$-2,333\dots$$

As dízimas periódicas podem ser representadas por fração, portanto são consideradas números racionais.

Como representar esses números?

Representação Decimal das Frações

Temos 2 possíveis casos para transformar frações em decimais

1º) Decimais exatos: quando dividirmos a fração, o número decimal terá um número finito de algarismos após a vírgula.

$$\frac{1}{2} = 0,5$$

$$\frac{1}{4} = 0,25$$

$$\frac{3}{4} = 0,75$$

2º) Terá um número infinito de algarismos após a vírgula, mas lembrando que a dízima deve ser periódica para ser número racional

OBS: período da dízima são os números que se repetem, se não repetir não é dízima periódica e assim números irracionais, que trataremos mais a frente.

$$\frac{1}{3} = 0,333\dots$$

$$\frac{35}{99} = 0,353535\dots$$

$$\frac{105}{9} = 11,6666\dots$$

Representação Fracionária dos Números Decimais

1º caso) Se for exato, conseguimos sempre transformar com o denominador seguido de zeros.

O número de zeros depende da casa decimal. Para uma casa, um zero (10) para duas casas, dois zeros(100) e assim por diante.

$$0,3 = \frac{3}{10}$$

$$0,03 = \frac{3}{100}$$

$$0,003 = \frac{3}{1000}$$

$$3,3 = \frac{33}{10}$$

2º caso) Se dízima periódica é um número racional, então como podemos transformar em fração?

Exemplo 1

Transforme a dízima 0,333... em fração

Sempre que precisar transformar, vamos chamar a dízima dada de x, ou seja

$$X=0,333\dots$$

Se o período da dízima é de um algarismo, multiplicamos por 10.

$$10x=3,333\dots$$

E então subtraímos:

$$10x-x=3,333\dots-0,333\dots$$

$$9x=3$$

$$X=3/9$$

$$X=1/3$$

Agora, vamos fazer um exemplo com 2 algarismos de período.

Exemplo 2

Seja a dízima 1,1212...

Façamos x = 1,1212...

$$100x = 112,1212\dots$$

Subtraindo:

$$100x-x=112,1212\dots-1,1212\dots$$

$$99x=111$$

$$X=111/99$$

Números Irracionais

Identificação de números irracionais

- Todas as dízimas periódicas são números racionais.
- Todos os números inteiros são racionais.
- Todas as frações ordinárias são números racionais.
- Todas as dízimas não periódicas são números irracionais.
- Todas as raízes inexatas são números irracionais.
- A soma de um número racional com um número irracional é sempre um número irracional.
- A diferença de dois números irracionais, pode ser um número racional.

-Os números irracionais não podem ser expressos na forma $\frac{a}{b}$, com a e b inteiros e $b \neq 0$.

Exemplo: $\sqrt{5} - \sqrt{5} = 0$ e 0 é um número racional.

- O quociente de dois números irracionais, pode ser um número racional.

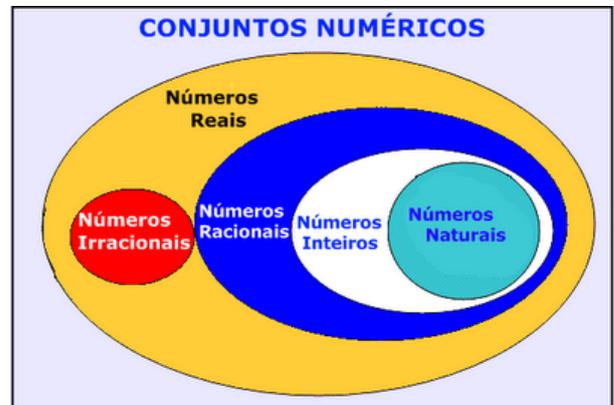
Exemplo: $\sqrt{8} : \sqrt{2} = \sqrt{4} = 2$ e 2 é um número racional.

- O produto de dois números irracionais, pode ser um número racional.

Exemplo: $\sqrt{7} \cdot \sqrt{7} = \sqrt{49} = 7$ é um número racional.

Exemplo: radicais ($\sqrt{2}, \sqrt{3}$) a raiz quadrada de um número natural, se não inteira, é irracional.

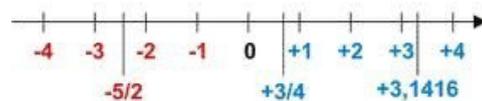
Números Reais



Fonte: www.estudokids.com.br

Representação na reta

Conjunto dos números reais



INTERVALOS LIMITADOS

Intervalo fechado – Números reais maiores do que a ou iguais a e menores do que b ou iguais a b.



Intervalo: $[a,b]$
 Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x \leq b\}$

Intervalo aberto – números reais maiores que a e menores que b.



Intervalo: $]a, b[$
 Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} \mid a < x < b\}$

Intervalo fechado à esquerda – números reais maiores que a ou iguais a a e menores do que b.



Intervalo: $[a, b[$
 Conjunto $\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x < b\}$

Intervalo fechado à direita – números reais maiores que a e menores ou iguais a b.



Intervalo: $]a, b]$
 Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} \mid a < x \leq b\}$

INTERVALOS IIMITADOS

Semirreta esquerda, fechada de origem b- números reais menores ou iguais a b.



Intervalo: $]-\infty, b]$
 Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} \mid x \leq b\}$

Semirreta esquerda, aberta de origem b – números reais menores que b.



Intervalo: $]-\infty, b[$
 Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} \mid x < b\}$

Semirreta direita, fechada de origem a – números reais maiores ou iguais a a.



Intervalo: $[a, +\infty[$
 Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} \mid x \geq a\}$

Semirreta direita, aberta, de origem a – números reais maiores que a.



Intervalo: $]a, +\infty[$
 Conjunto: $\{x \in \mathbb{R} \mid x > a\}$

Potenciação

Multiplicação de fatores iguais

$2^3 = 2 \cdot 2 \cdot 2 = 8$

Casos

1) Todo número elevado ao expoente 0 resulta em 1.

$1^0 = 1$

$100000^0 = 1$

2) Todo número elevado ao expoente 1 é o próprio número.

$3^1 = 3$

$4^1 = 4$

3) Todo número negativo, elevado ao expoente par, resulta em um número positivo.

$(-2)^2 = 4$

$(-4)^2 = 16$

4) Todo número negativo, elevado ao expoente ímpar, resulta em um número negativo.

$(-2)^3 = -8$

$(-3)^3 = -27$

5) Se o sinal do expoente for negativo, devemos passar o sinal para positivo e inverter o número que está na base.

$2^{-1} = \frac{1}{2}$

$2^{-2} = \frac{1}{4}$

6) Toda vez que a base for igual a zero, não importa o valor do expoente, o resultado será igual a zero.

$0^2 = 0$

$0^3 = 0$

Propriedades

1) $(a^m \cdot a^n = a^{m+n})$ Em uma multiplicação de potências de mesma base, repete-se a base e soma os expoentes.

Exemplos:

$2^4 \cdot 2^3 = 2^{4+3} = 2^7$

$(2 \cdot 2 \cdot 2) \cdot (2 \cdot 2 \cdot 2) = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^7$

$\left(\frac{1}{2}\right)^2 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^3 = \left(\frac{1}{2}\right)^{2+3} = \left(\frac{1}{2}\right)^5 = 2^{-2} \cdot 2^{-3} = 2^{-5}$

2) $(a^m : a^n = a^{m-n})$. Em uma divisão de potência de mesma base. Conserva-se a base e subtraem os expoentes.

Exemplos:

$$9^6 : 9^2 = 9^{6-2} = 9^4$$

$$\left(\frac{1}{2}\right)^2 : \left(\frac{1}{2}\right)^3 = \left(\frac{1}{2}\right)^{2-3} = \left(\frac{1}{2}\right)^{-1} = 2$$

3) $(a^m)^n$ Potência de potência. Repete-se a base e multiplica-se os expoentes.

Exemplos:

$$(5^2)^3 = 5^{2 \cdot 3} = 5^6$$

$$\left(\left(\frac{2}{3}\right)^4\right)^3 = \frac{2^{12}}{3}$$

4) E uma multiplicação de dois ou mais fatores elevados a um expoente, podemos elevar cada um a esse mesmo expoente.

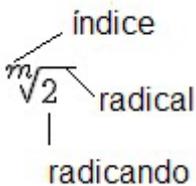
$$(4 \cdot 3)^2 = 4^2 \cdot 3^2$$

5) Na divisão de dois fatores elevados a um expoente, podemos elevar separados.

$$\left(\frac{15}{7}\right)^2 = \frac{15^2}{7^2}$$

Radiciação

Radiciação é a operação inversa a potenciação



Técnica de Cálculo

A determinação da raiz quadrada de um número torna-se mais fácil quando o algarismo se encontra fatorado em números primos. Veja:

64	2
32	2
16	2
8	2
4	2
2	2
1	

$$64 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^6$$

Como é raiz quadrada a cada dois números iguais “tira-se” um e multiplica.

$$\sqrt{64} = 2 \cdot 2 \cdot 2 = 8$$

Observe:

$$\sqrt{3 \cdot 5} = (3 \cdot 5)^{\frac{1}{2}} = 3^{\frac{1}{2}} \cdot 5^{\frac{1}{2}} = \sqrt{3} \cdot \sqrt{5}$$

De modo geral, se

$$a \in R_+, b \in R_+, n \in N^*,$$

então:

$$\sqrt[n]{a \cdot b} = \sqrt[n]{a} \cdot \sqrt[n]{b}$$

O radical de índice inteiro e positivo de um produto indicado é igual ao produto dos radicais de mesmo índice dos fatores do radicando.

Raiz quadrada de frações ordinárias

$$\sqrt{\frac{2}{3}} = \left(\frac{2}{3}\right)^{\frac{1}{2}} = \frac{2^{\frac{1}{2}}}{3^{\frac{1}{2}}} = \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{3}}$$

Observe:

De modo geral,

$$\text{se } a \in R_+, b \in R_+, n \in N^*,$$

então:

$$\sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}}$$

O radical de índice inteiro e positivo de um quociente indicado é igual ao quociente dos radicais de mesmo índice dos termos do radicando.

$$\sqrt{1,69} = \sqrt{\frac{169}{100}} = \frac{\sqrt{169}}{\sqrt{100}} = \frac{13}{10} = 1,3$$

$$\sqrt{5,76} = \sqrt{\frac{576}{100}} = \frac{\sqrt{576}}{\sqrt{100}} = \frac{24}{10} = 2,4$$

Operações

Multiplicação

$$\sqrt{a} \cdot \sqrt{b} = \sqrt{a \cdot b}$$

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
MOTORISTA

1. Questões que simulam as atividades de rotina diária do trabalho.....	01
2. Uso correto do veículo	03
3. Legislação de trânsito. Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e seus anexos	06
4. Normas gerais de circulação e conduta	52
5. Sinalização de trânsito	54
6. Direção defensiva	57
7. Noções de primeiros socorros.....	67
8. Proteção ao meio ambiente.....	74
9. Cidadania.....	77
10. Noções de mecânica básica de autos	80

**QUESTÕES QUE SIMULAM AS ATIVIDADES DE ROTINA
DIÁRIA DO TRABALHO**

A rotina de um profissional que trabalha como motorista

O dia a dia de um profissional dessa área pode ser muito dinâmico. Por isso, não é possível estabelecer regras para seu cotidiano. O importante é que haja organização nos horários e que assim seja possível atingir a renda planejada, sem perder a qualidade de vida.

É importante que a rotina seja dividida entre horários pra trabalhar e que haja uma agenda pra organizar e distribuir as horas que precisam ser trabalhadas ao longo do dia e também os momentos em que for preciso cumprir algum compromisso pessoal.

A organização dos horários de trabalho

No tópico anterior, você pôde perceber que não existe uma rotina fixa pra uma pessoa que trabalha no volante. Isso é um grande benefício, claro. Porém, é preciso ficar atento ao planejamento, pra que você possa cumprir suas tarefas pessoais sem que sua atividade profissional fique de lado.

A organização é a parte mais importante de um trabalhador autônomo. Por isso, fique atento às dicas abaixo pra não ter surpresas negativas no final do mês.

Análise sua rotina sem o trabalho

Quais são seus compromissos pessoais diários? Você é responsável por levar ou buscar os filhos na escola, por exemplo? É importante analisar tudo o que você faz diariamente antes de organizar seu plano de trabalho.

Ao identificar os horários em que você tem compromissos durante o dia, fica mais fácil saber em quais momentos do dia poderá se dedicar ao trabalho como motorista.

Defina os horários que são melhores pra exercer sua atividade

Pra decidir quais são os melhores turnos pra trabalhar, é preciso ir além da análise da sua rotina. Faça uma pesquisa com outros motoristas, em grupos de redes sociais e se informe sobre os melhores horários pra rodar na cidade.

Leve em consideração a segurança do horário: à noite, por exemplo, é melhor circular em locais iluminados e dar preferência a ficar próximo de eventos, como shows, espetáculos e restaurantes.

Outra boa dica pra definir em quais momentos do dia trabalhar é ficar atento à agenda de eventos da cidade. Tem um congresso grande em um hotel? Uma feira em um centro de exposição afastado da cidade? Anote esses acontecimentos e se organize pra trabalhar, pois é garantia de conseguir algumas corridas a mais do que o usual.

No dia a dia, porém, tente manter um ritmo que esteja de acordo com o que você estabeleceu como meta. Como é um trabalho autônomo, é preciso cumprir o planejamento pra receber o que você espera.

Tenha uma planilha de controle de horas trabalhadas

Mais um ponto importante na organização do horário de trabalho e pra que você consiga manter o controle dos ganhos. Faça uma planilha com os horários do mês que precisam ser trabalhados pra que você atinja sua meta financeira.

Ao longo dos dias, risque tudo o que você cumpriu e, se por um acaso não conseguiu trabalhar todas as horas propostas inicialmente, sente-se e faça um cronograma pra repor o horário ao longo dos dias que restam no mês.

A flexibilidade pra realizar outras atividades

O lado bom da carreira de motorista é muito extenso: as vantagens de trabalhar por conta permitem que você decida seu horário, planeje suas horas ao volante e também possibilita encaixar outras atividades quando houver necessidade.

A saúde agradece

Uma das grandes preocupações de quem trabalha em um emprego formal, que tem horário pra entrar e pra sair, é sobre a qualidade de vida e a saúde, já que, muitas vezes, é preciso ficar dentro de um escritório fechado apenas pra cumprir as horas exigidas.

Com o trabalho de motorista, você aproveita seu tempo de ócio pra realizar outras atividades. Uma boa dica é: se você está rodando e não tem muitos chamados, que tal parar na academia pra se exercitar? Ou aproveitar pra resolver alguma burocracia que ficou atrasada?

O tempo ocioso nessa profissão pode ser muito bem aproveitado e certamente sua saúde vai agradecer.

A autonomia pra adequar o trabalho ao seu estilo

No mundo corporativo, um dos desafios que deixa muitas pessoas estressadas e infelizes é a falta do poder de adaptar o modelo de trabalho ao seu estilo de pensar e de viver.

Ao ser motorista particular de tempo integral, o indivíduo tem total autonomia pra conciliar sua profissão com seu modo de vida, distribuir seus compromissos da maneira que quiser, trabalhar no final de semana se houver necessidade e aumentar ganhos conforme a demanda financeira da sua família.

As vantagens de trabalhar fora de um escritório formal

O modelo de trabalho atualmente passa por transformações e isso significa que as pessoas têm mais flexibilidade pra conseguir uma atividade que se encaixa em seu estilo de vida, sem precisar se limitar a uma quantidade de horas. Ter uma ocupação como motorista particular em tempo integral tem muitas vantagens, confira alguma delas abaixo!

Você tem mais controle de quanto vai ganhar

Sim, ao se tornar um motorista particular, você pode ter mais autonomia e flexibilidade até no salário. Como seus lucros são proporcionais ao quanto você trabalha, é possível dirigir por mais tempo durante o período em que você precisar de mais dinheiro.

A possibilidade ganhar mais em um mês é uma grande vantagem quando você precisa pagar uma conta inesperada ou então quando quer juntar dinheiro pra fazer uma viagem ou trocar seu carro.

Seu horário fica mais flexível

Levar os filhos na escola, fazer uma visita para os pais ou até ir ao médico e ao dentista podem ser tarefas difíceis de fazer durante a semana se você trabalha em um escritório e cumpre determinado horário.

Ao trabalhar como motorista particular, você faz seu horário, podendo abrir uma brecha na agenda pra realizar suas atividades pessoais e repor o tempo perdido mais tarde. É você que controla quando e quanto trabalhar.

A vida de motorista deixa você mais organizado

Trabalhar por conta própria exige responsabilidade, mas essa é uma característica que você adquire ao longo do tempo. Como não há um salário fixo, é você que deve contabilizar as horas diárias necessárias pra ter o valor que precisa pra pagar as contas.

Essa responsabilidade também se estende para a organização das finanças do lar. Como trabalhadores autônomos não têm 13º salário e não recebem pelas férias, planejar e economizar para esses momentos também é importante e pode ajudar você a se tornar uma pessoa mais organizada e cautelosa na hora de gastar seu dinheiro.

É uma solução instantânea pra ter ganhos

Quando você sai de um emprego sem ter outro em vista, a vida financeira pode sair um pouco do controle, já que provavelmente vai levar um tempo até que você se restabeleça no mercado, consiga um trabalho e ainda aguarde até o próximo mês pra receber seu primeiro salário.

Com os apps de motorista particular, você já pode começar a trabalhar assim que seu perfil é aprovado, o que leva poucos dias. Além disso, você tem um retorno financeiro muito mais rápido e não precisa esperar tanto pra receber seus primeiros pagamentos.

A cidade e tudo o que ela tem pra oferecer

Uma grande vantagem de quem tem o volante como sua função principal é poder percorrer toda a cidade e seus arredores ao longo do dia. Além de ser um trabalho dinâmico e que faz a hora passar muito mais rápido, você também conhece praticamente todos os pontos da cidade ao longo do tempo.

Conhecer a própria cidade, saber mais sobre seus restaurantes, bares, casas de shows e eventos é ótimo, também, para seus próprios momentos de lazer em família.

O contato frequente com pessoas de todos os estilos

Conhecer gente nova e entender pontos de vistas diferentes de um mesmo fato ajuda no crescimento pessoal e eleva nossa consciência. Quem trabalha nesse segmento tem o benefício de conversar com muitas pessoas diferentes e, dessa forma, entender melhor o mundo e quem vive nele.

O diálogo é uma ótima maneira de melhorar a comunicação

Se você é uma pessoa tímida e que gostaria de ser mais desenvolvido, o trabalho como motorista pode ajudar muito na comunicação. Pra quem já é comunicativo, conversar com personalidades variadas durante o dia pode ajudar a expandir a mente e até a melhorar a maneira como você enxerga o outro.

O contato com pessoas que pensam de forma diferente estimula o respeito ao próximo

Hoje em dia, vivemos em um mundo de redes sociais onde todos podem dar sua opinião, mas dificilmente paramos pra entender o lado do outro. Isso resulta em críticas em excesso, desentendimentos e pessoas mais fechadas a cada dia em seus próprios casulos.

Lidar com o público durante as corridas pode fazer com que você se sinta livre dessas amarras que a modernidade trouxe com a tecnologia. Entender como funciona o pensamento das outras pessoas, por mais absurdo que a linha de raciocínio delas possa parecer, é uma maneira de exercitar o respeito ao próximo.

Em um mundo onde todos estão cada dia mais isolados, ter a oportunidade de conversar com pessoas tão diferentes em apenas um dia de trabalho pode ajudar muito na evolução pessoal, promovendo o respeito e o amor ao próximo, independente das divergências de opinião.

O controle financeiro essencial pra atingir metas

Eis um desafio pra quem trabalha nos aplicativos pra motoristas: ter domínio do próprio dinheiro que entra e também daquele que sai pra pagar contas. Pra manter seus ganhos e gastos em dia, é importante ficar atento a algumas dicas.

Tenha uma planilha de gastos

Planilhas são a base do seu negócio, você já notou, certo? Pois bem, fazer uma planilha de gastos vai ajudar muito no seu controle financeiro. Coloque nela todas as suas despesas fixas, como escola das crianças, contas diversas da casa, parcela do carro, entre outros.

Depois, coloque os gastos variáveis e some tudo. Aí está o valor que você deve ganhar, no mínimo, pra passar o mês.

Além disso, é importante que você separe um montante pra uma poupança e uma parcela pra alguma emergência. Assim, você não fica no aperto quando precisar pagar alguma multa ou qualquer outra conta inesperada.

Defina suas prioridades

Saber o que precisa ser comprado e o que pode esperar ajuda você a controlar seu salário e evita agir por impulso ao entrar em uma loja e ver uma promoção. É preciso definir quais serão as prioridades em família, pra se programar e analisar as formas de pagamento com antecedência.

Programa compras de alto valor

Se você precisa fazer uma compra de algo mais caro, a programação é ainda mais importante. Analise sua planilha e veja qual o mês ideal pra fazer a compra, acompanhe os preços nos sites antecipadamente e tenha em mente o valor que deseja pagar.

É importante analisar, também, a forma de pagamento: se você tem o dinheiro e o desconto à vista é interessante, escolha já pagar 100%. Caso a compra tenha um valor muito alto pra você no momento, calcule o número de parcelas e se elas cabem no seu orçamento.

Estabeleça metas

A organização financeira vai depender muito de você, inicialmente. É preciso que você estabeleça suas metas de lucros por dia e mês, pra calcular toda a logística de como o dinheiro será gasto durante esses 30 dias.

Ao estabelecer uma meta, é importante que você a cumpra. Por isso, é válido colocar um objetivo alcançável, pra que assim você consiga cumpri-lo sem surpresas no final do mês.

A definição de objetivos de lucro por dia e mês

Como você já viu no tópico acima, é importante que você estabeleça metas pra ter sucesso na profissão. Para isso, a organização é fundamental, tanto no gerenciamento do seu tempo, quanto na questão financeira.

No caso de quem trabalha por conta e, especificamente, como motorista de aplicativos, o controle financeiro vai além da planilha de gastos e ganhos: é preciso se planejar pra colocar as metas de quanto se quer ganhar por dia e por mês.

É preciso estabelecer um número

Qual é o salário que você gostaria de ganhar? Essa pergunta deve ser respondida com cautela, sempre buscando uma relação real entre os horários em que você pode trabalhar e qual o valor será recebido por hora.

Pra estabelecer esse número, você deve ter a soma de sua planilha de gastos em mãos, pra ver quanto sua família precisa que você receba pra sustentar esse valor.

Fazer as contas por dia também é importante

Quantos dias você vai trabalhar na semana? Não se esqueça de que a conta para um motorista de aplicativos é feita por dia, e não por mês. Por isso, é importante que você calcule a quantidade de horas e o valor diário que você precisa receber. Assim, fica mais fácil de fazer o controle: não conseguiu ganhar muito em um dia? No dia seguinte, saia de casa mais cedo pra compensar.

Um exemplo de meta média é 1,5 corrida por hora. Ao trabalhar de 8 a 12 horas diárias, é possível tirar, diariamente, de R\$200 a R\$300. Porém, é preciso muito planejamento, foco e perseverança pra manter o ritmo todos os dias e conseguir o objetivo.

A possibilidade de se dedicar devidamente a sua vida pessoal

O mundo evoluiu e a tecnologia permite, hoje, que sejam criados empregos em que as pessoas tenham flexibilidade pra terem mais qualidade de vida. A vida de um motorista particular, por exemplo, encoraja que esses profissionais passem mais tempo ao lado de suas famílias e se dediquem de fato a sua vida pessoal.

Um profissional desse tipo tem o benefício de poder buscar os próprios filhos na escola, de almoçar em casa com a família reunida todos os dias e pode parar, por alguns momentos, pra levar algum familiar ao médico ou acompanhar em um exame, por exemplo.

Estar perto da família não tem preço e, com certeza, é algo de que você não vai se arrepender no futuro.

Os desafios enfrentados por quem leva uma vida de motorista

Apesar dos muitos benefícios, também é preciso lidar com alguns desafios no cotidiano. É essencial saber quais são eles pra se preparar e não ser pego de surpresa. Abaixo, você vai conhecer algumas dificuldades que o motorista de aplicativos pode sofrer durante sua jornada.

A procrastinação é inimiga da produtividade

Quem trabalha por conta sabe que não há chefes ou superiores todos os dias pra cobrar se o trabalho foi feito ou pedir resultados. O profissional autônomo é dono do seu próprio negócio. Mas, com a liberdade de ter flexibilidade pra poder trabalhar quando quiser, vem também a responsabilidade de cumprir os horários propostos pra que você ganhe diariamente o que foi planejado.

A procrastinação, nos casos dos profissionais autônomos, é uma das grandes vilãs dos resultados satisfatórios. Adiar uma hora pra sair de casa, prolongar a hora do almoço ou parar pra tomar um café demorado na padaria são atitudes que podem prejudicar bastante seu trabalho.

A dica aqui é criar uma rotina e segui-la de maneira rígida: acordar e sair de casa todos os dias no mesmo horário, ter o tempo do almoço estabelecido e cumprido e dê pausas, sim, mas não as prolongue muito pra que não prejudique seu cronograma.

A segurança falha das cidades brasileiras

O Brasil é um país conhecido pela violência que assola todas as cidades. Os motoristas, portanto, não ficam fora do grupo de risco de assaltos e outros crimes, já que têm contato direto com um público diversificado.

Apesar do medo, é importante superá-lo e se proteger, tomando algumas atitudes necessárias pra evitar ao máximo que algo ruim aconteça. Algumas dicas importantes de segurança que o motorista pode adotar são:

Evitar trafegar por vias escuras e sem movimento durante a noite;

Optar por lugares com bastante gente e que sejam iluminados;

Sempre preferir o pagamento em cartão;

Olhar a nota do passageiro antes de aceitar a corrida;

Estacionar em lugares movimentados e iluminados pra pegar os clientes;

Não parar o carro pra descansar na rua;

Analisar a rota indicada pelo GPS.

Passageiros difíceis de lidar

Outro desafio comum do dia a dia de um motorista é ter inteligência emocional e equilíbrio pra lidar com alguns clientes que passam dos limites dentro do carro. Pessoas embriagadas, mal-educadas e até aquelas que sujam o carro com migalhas de comida precisam de muita paciência.

É importante saber analisar a situação: se for o caso de um passageiro apenas que é grosseiro, por exemplo, o melhor é relevar e evitar conversar com ele ao longo do percurso. Mas, se a pessoa passar dos limites, é preciso ter certo jogo de cintura pra saber agir.

Lidar com pessoas pode ser um diferencial excelente dessa profissão, mas também é preciso muita calma pra agir com quem passa dos limites ou é um pouco desagradável a bordo do seu veículo.

Alta concentração de motoristas em uma região

Esse é um tópico que fica mais no imaginário de quem quer ser motorista do que uma realidade na vida de quem já o é. Sim, há uma grande oferta de profissionais que trabalham dirigindo para os mais diferentes aplicativos em várias cidades do Brasil e do mundo. Porém, é preciso entender que há, sim, espaço pra todos.

Tenha sempre em mente que, quando o profissional é bom no que faz e trata bem seus clientes, o retorno vem sempre em forma de trabalho. Seja empenhado, vá para os lugares com movimento e faça suas corridas. A competição saudável com outros motoristas, quando vista de outra perspectiva, incentiva você a trabalhar mais.

A vida de motorista tem seus desafios, mas seus benefícios são certamente maiores. Na rotina desses profissionais, não faltam bons papos, qualidade de vida, experiência, flexibilidade e boa remuneração: tudo o que qualquer pessoa procura em uma ocupação atualmente.

USO CORRETO DO VEÍCULO

ACESSÓRIOS SIMPLES, ENTRE OUTROS.

Verificar o nível da solução da bateria e recompletar se necessário; devendo também ser realizadas a limpeza externa, verificação da sua fixação ao suporte, aperto dos bornes de contato e desobstrução dos orifícios das tampas e para recompletar o eletrólito, utilizar apenas água destilada, seu nível deverá ficar cerca de 10mm acima das placas.

- Verificar o nível da água do radiador e do limpador do para

- brisa e recompletar se necessário;

- Complete a água do radiador sempre com o motor frio, antes de dar partida;

- Cuidado ao abrir a tampa com o motor aquecido, pois a água estará sob pressão podendo causar queimaduras;

- Se preciso completar com o motor quente, coloque água aos poucos e com o motor em funcionamento;

- Use sempre água limpa, de preferência água potável;

- Se necessário empregar água suja, na primeira oportunidade, o sistema deverá ser lavado com água limpa e neste caso bem como após vários recompletamentos deverá ser colocado também o aditivo próprio.

- Verificar o Controle da lubrificação e troca de óleos e filtros.

- Verificar os pneus e a calibragem correta;

- Verificar e reapertar os parafusos da carroceria, suspensão, cardan e rodas;

- Verificar e regular a tensão das correias, que devem estar firmes e, se tensionadas com os dedos, apresentar uma pequena movimentação.

- Verificar os demais componentes do veículo e executar pequenos reparos.

INDICAÇÃO DE COLOCAÇÃO, TESTE E AJUSTE DE CINTO

Além da manutenção do veículo existem alguns cuidados e procedimentos que o motorista deve conhecer:

- Cuidados com o motor (algumas medidas já foram citadas em tópico anterior "regulagem de motor").

- Inspeções:

- Verificar vazamentos;

- Verificar o funcionamento da marcha lenta e atentar para ruídos estranhos;

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS MOTORISTA

- Verificar o filtro de ar ou seu indicador de impurezas.
 - Cuidados com a direção:
 - Evitar o excesso de manobras com o veículo parado, forçando o volante para girar, pois disso resultam danos ao conjunto “setor e sem-fim” e folga na direção.
 - Se o volante estiver mais pesado do que o normal pode ser calibragem de pneus ou alinhamento das rodas.
 - Se for direção hidráulica, o volante quando chegar no seu limite de giro não deverá ser forçado.
 - Cuidados com os freios.
 - Cuidados com os amortecedores:
 - Os amortecedores devem ser trocados periodicamente.
- Um teste de amortecedores relativamente eficiente, é balançar o carro para cima e para baixo, com força em cima de cada roda. Se o veículo balançar duas ou mais vezes depois de largá-lo, possivelmente os amortecedores tenham que ser trocados.

Cuidados com a suspensão:

- Verificar periodicamente molas e ou feixes de molas e todos os demais componentes da suspensão da veículo, através de exame visual.

Cuidados com a lataria e interior:

- Verificar se há peças soltas que apresentem avarias ou frougagem incluindo escapamento, para-choques, acessórios, equipamentos e lataria em geral. Na pintura, verificar o estado geral incluindo polimento, enceramento e retoques. Verificar todas as partes de acabamento do veículo, bancos, carpetes, acabamento em geral, fechaduras, e vidros com seus complementos como canaletas, pestanas, máquinas de vidro e borrachas, reparando-os se possível.

Cuidados com a embreagem:

- Usá-la somente para as trocas e reduções de marchas, saídas e paradas;
 - Nunca use o pedal da embreagem para descanso do pé;
 - Nunca use a embreagem para segurar o veículo em ladeiras;
 - Em trânsito congestionado, não fique “brincando” com a embreagem, ou seja, acelerando forte e mantendo o pé na embreagem;
 - Não controlar saídas e paradas bruscas com a embreagem semi-acionada, evitando que a potência do motor seja plenamente transmitida às rodas e;
 - Verificar a regulagem do cabo se necessário.

Cuidados com o câmbio:

- Não ande com a mão apoiada na alavanca de mudanças;
 - Evite trancos durante as trocas e reduções de marchas;
 - Atente para vazamentos;
- Evite reduções de marchas desnecessárias com a finalidade de segurar o veículo, porque provocam desgaste exagerado do câmbio, além de forçar o motor, diminuindo sua vida útil;
- Ao fazer reduções pise antes nos freios e;
 - Use sempre marcha compatível com a sua velocidade.

Cuidados com o sistema de partida:

- Não acionar a partida com insistência use o método das partidas curtas para evitar desgaste da cremalheira, do automático de partida e poupar a bateria;

- Solte a chave imediatamente ao primeiro sinal de que o motor vai pegar;
- Nunca dê partida por mais de 10 segundos;
- Em tempo frio, ao dar partida, alivie a bateria e motor de partida pisando na embreagem, mesmo com o câmbio desengrenado.

REGULAGEM DE MOTOR.

No motor com injeção eletrônica retira-se os bicos injetores e limpa-se com o equipamento de ultrassom, depois se testa a vazão e a estanquidade dos bicos. O corpo de borboleta é retirado e feito um banho químico para retirar toda a sujeira e os resíduos de óleo que se deposita com o uso. Enquanto isso verifica-se as velas, cabos de velas, filtros e correias.

A regulagem do motor é feita com aparelhos depois do motor aquecido. Quando se trabalha no motor examinam-se sempre os líquidos e filtros.

Deve-se conferir se os níveis da água e de óleo estão de acordo com as recomendações do fabricante. Quando os níveis não estão corretos é grande a probabilidade de aquecimento do motor. Além disso, sob condições extremas, a falta de óleo pode provocar danos nos pistões e, em último caso, o motor chega a fundir. Óleos muito antigos também podem prejudicar o desempenho do motor.

Cuidados com o motor:

- Não utilizá-lo antes de aquecê-lo;
- Não utilizá-lo quando apresentar qualquer defeito, isso diminui sua vida útil.
- Não exigir trabalhos que ele não pode executar:
- Excesso de giro, acelerando o motor sem peso;
- Buscar velocidades excessivas com marchas incompatíveis.

REGULAGEM E REVISÃO DE FREIOS

Cuidados com os freios:

Atentar para o desgaste das pastilhas e lonas de freios. Se não forem substituídas a tempo, além do risco de acidentes, desgastam peças de alto custo, como disco e tambores (panelas de freios);

Atentar para a pressão do pedal e vazamentos. Em uma frenagem, se o pedal ou sistema começa a ceder gradativamente, é sinal de que há defeito ou vazamento no circuito. Após algumas frenagens, o veículo ficará totalmente sem freios ou travará as rodas.

Verifique a regulagem, uma operação simples que evita problemas de derrapagem, travamento das rodas e aumento de consumo de combustível.

O freio de mão é também um freio de segurança numa emergência, por isso não deve ser esquecido.

TROCA DE BOMBA DE ÁGUA

Danos na bomba de água evitam que o carro possa circular na rua. Se isso acontecer durante uma viagem, a situação pode se complicar. Por isso é importante reconhecer os sinais que alertam sobre problemas neste dispositivo. Discorremos sobre alguns aspectos que podem ser facilmente detectados:

- Quilometragem: A bomba de água tem uma vida útil curta, mas é um componente relativamente barato, por isso é conveniente trocá-la quando o carro atingir os 40 mil quilômetros realizando uma troca preventiva. A quantidade de quilômetros não é uma regra, mas você pode aproveitar quando o carro estiver no conserto e pedir ao mecânico que realize a substituição.